



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - M. A.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal, 01
64.000 - Teresina - PI

AINFO

ISSN 0101.9155

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 46, nov./87, p. 1-2

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE CAPRINOS MESTIÇOS (GURGUÊIA X PARDO ALEMÃ), NO MUNICÍPIO DE TERESINA¹

LUIZ PINTO MEDEIROS²
RAIMUNDO NONATO GIRÃO³
ENEIDE SANTIAGO GIRÃO³
FRANCISCO DAS CHAGAS SOTERO⁴

A exploração de caprinos é uma atividade tradicional no Piauí, exerce relevante contribuição como fator de fixação e desenvolvimento social do homem na zona semi-árida do Nordeste brasileiro, desempenhando importante papel na formação de renda e na dieta alimentar dos pequenos e médios produtores. Embora a caprinocultura represente uma atividade prioritária na região, o sistema de criação ainda é o extensivo. Os animais são criados à solta, nas áreas marginais de cada propriedade, onde não se prestam para a agricultura ou para a criação de bovinos. Os cuidados sanitários e de manejo são raros e inexistente um programa de melhoramento genético bem orientado.

Visando um melhor aproveitamento do potencial genético das raças e/ou tipos de caprinos nativos, principalmente, para a produção de leite, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), vem conduzindo, no mu

¹ Pesquisa financiada com recursos da EMBRAPA/Projeto Nordeste.

² Méd.-Vet., Pesquisador - B.S., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035 - Teresina-Piauí.

³ Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

⁴ Méd.-Vet., B.S., Fundação CEPRO à disposição da EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

PA/46, UEPAE de Teresina, nov/87, p.2.

nicípio de Teresina, um trabalho de melhoramento genético utilizando o cruzamento de cabras nativas da raça e/ou tipo Gurguéia com reprodutores de raça leiteira exótica (Parda Alemã), objetivando-se obter animais mais produtivos e de boa rusticidade.

Os animais vêm sendo mantidos em sistema de exploração melhorado, caracterizado pelo uso de pastagem nativa melhorada, pastagem cultivada, suplementação alimentar com capim verde, ração à base de grãos e restolhos culturais e adoção de práticas racionais de manejo e sanidade.

Os dados relativos ao crescimento dos cabritos do nascimento aos 364 dias são mostrados na Tabela 1.

Verifica-se que os descendentes (F1) do tipo nativo Gurguéia x Parda Alemã são animais considerados de médio porte, com média de peso corporal em torno de 24 kg, aos doze meses de idade. Entretanto, a finalidade do cruzamento é obter animais de duplo propósito (Produção de leite e carne) portanto, pode-se considerar que, as médias obtidas são satisfatórias, pois são superiores às dos animais da região.

As médias de peso obtidas nesta fase da pesquisa poderão não representar o real desempenho ponderal do genótipo em estudo, em cujas mães procedeu-se avaliação da produção leiteira que implicou no conseqüente aleitamento artificial das crias. É possível que este manejo alimentar, não tenha atendido as exigências nutricionais adequadas ao desenvolvimento normal dessa categoria animal.

TABELA 1. Desenvolvimento ponderal de cabritos mestiços Gurguéia x Parda Alemã (1/2 sangue) de acordo com o sexo e tipo de parto, nascidos nos anos de 1986/87 no município de Teresina-PI.

Discriminação	Peso Médio (kg)				
	Ao nascer*	84 dias*	112 dias*	196 dias*	364 dias*
Macho parto simples	3,10 ± 0,70	9,94 ± 0,35	11,80 ± 0,40	17,61 ± 0,90	22,16 ± 1,74
Macho parto duplo	2,57 ± 0,06	8,55 ± 0,27	10,22 ± 0,20	15,47 ± 0,60	23,25 ± 1,74
Fêmea parto simples	2,90 ± 0,07	7,21 ± 0,29	10,94 ± 0,03	14,87 ± 0,52	24,21 ± 0,77
Fêmea parto duplo	2,39 ± 0,06	8,42 ± 0,23	9,95 ± 0,27	15,76 ± 0,54	27,13 ± 0,31

*Média e erro padrão.